



O auxiliar de enfermagem Walter Farias esteve na última quarta-feira (7), na Secretaria de Educação, para falar sobre o livro "O Capa Branca". Nele, o jornalista Daniel Navarro Sonim conta sobre a vida de Walter, que de funcionário, passou a paciente do Hospital Psiquiátrico Juquery.

Segundo a apoiadora institucional de saúde mental de Franco da Rocha, Cristiana Correa, o convite ao auxiliar de enfermagem Walter, hoje aposentado, faz parte das atividades da Secretaria de Saúde relacionadas à desinstitucionalização psiquiátrica, que é o fim das atividades do Hospital Juquery. "Este trabalho vem sendo desenvolvido há vários anos, mas foi na primeira gestão do prefeito Kiko Celeguim (2013 a 2016) que conseguimos implantar o CAPS para então vincularmos Franco da Rocha aos programas dos governos Federal e Estadual e então recebermos verbas para as alterações necessárias", disse Cristiana.

História

Walter Farias não nasceu em Franco da Rocha, mas mudou-se ainda criança com a família



para a cidade que considera sua. Em 1972, aos 19 anos, prestou concurso e foi trabalhar como auxiliar de enfermagem no Hospital Psiquiátrico do Juquery, apesar de não ter curso técnico ou superior na área. "Aprendi a trabalhar no dia a dia mesmo, cuidando dos pacientes".

Na palestra na educação, Walter não deu detalhes sobre sua passagem pelo Juquery como funcionário, mas emocionou-se ao lembrar do som do hospital. "É indescritível".

A mudança de papel aconteceu anos depois, quando Walter foi transferido para o Manicômio Judiciário construído anexo ao hospital. "Passei a conviver com criminosos violentos, bem diferente das pessoas que estavam internadas no Juquery", lembrou.

Walter então teve crises e acabou sendo internado no mesmo Juquery que trabalhou. Todos os detalhes dessa emocionante história estão no livro "O Capa Branca", disponível pela internet. Hoje aos 65 anos, ele é aposentado por invalidez exatamente devido aos problemas psiquiátricos que teve no passado e vive também da venda de seus livros. "Também componho músicas".

O Juca

O Hospital Psiquiátrico do Juquery chegou ao ápice de sua lotação nos anos 90, com mais de 18 mil pacientes. Atualmente são 80 pessoas internadas, segundo a apoiadora Cristiana. "Todos esses pacientes, ao longo do tempo, serão encaminhados para as residências terapêuticas dentro desse processo de desinstitucionalização", concluiu.

(Texto e foto: Adriana Carvalho)